

CIBEC/INEP



B0003287

ÃO E CULTURA
NO MÉDIO
AL DO PARANÁ

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL - AGENTE INTEGRADOR NA ÁREA ESCOLAR

.048.3 (816.2)
740

COORDENADORIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL
CURITIBA - PR
1978

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO DE ENSINO MÉDIO
ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DO PARANÁ

Orientação Educacional - Agente Integrador na Área Escolar



COORDENADORIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL
CURITIBA-PR 1978

DIRETOR DA ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DO PARANÁ
PROF. IVO MEZZADRI

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE PEDAGOGIA E APOIO DIDÁTICO
PROF. ALEXANDRE FRANCISCO DE MORAES

ELABORAÇÃO

COORDENADORIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

ANAGLECI BACKES
GRAÇA MARIA ALMEIDA
ZENIR TEREZINHA DA ROSA

**"O ÊXITO OU O FRACASSO DE UM SISTEMA
EDUCACIONAL REPOUSA SOBRE O NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO
E ENTUSIASMO DAS PESSOAS QUE NELE A TUAM."**

INDÍCE

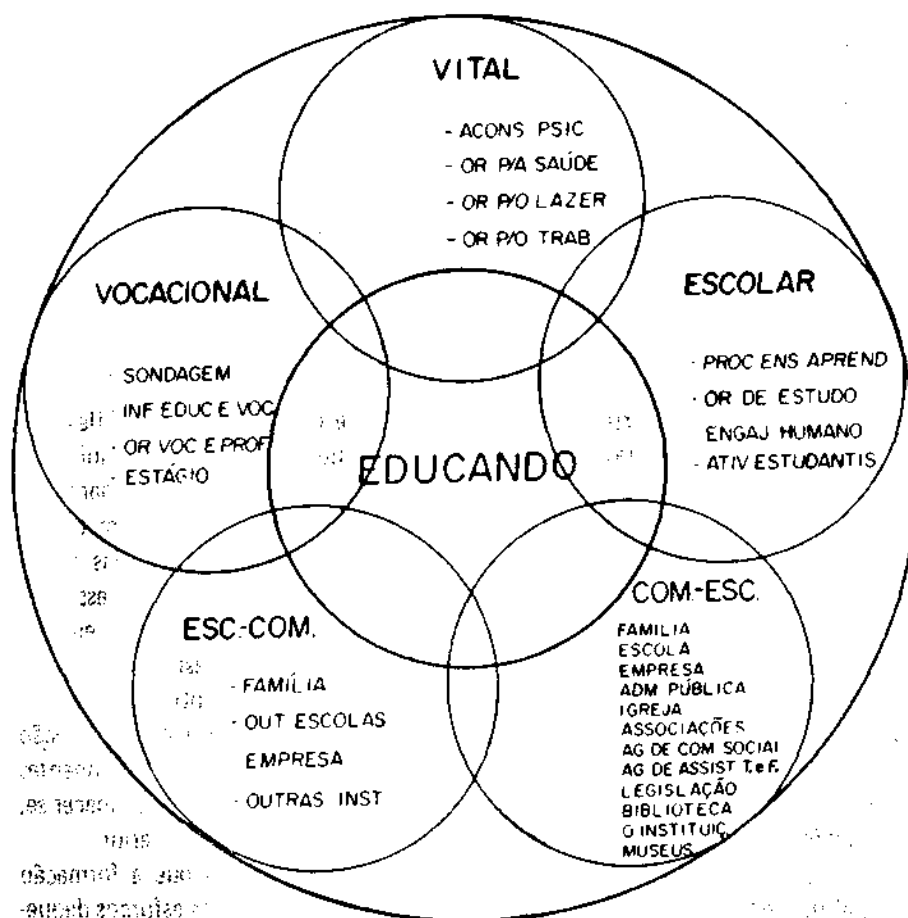
Introdução	09
Gráfico das Áreas Componentes da Orientação Educacional	10
Apresentação	11
Gráfico das Características	12
Gráfico das Dificuldades	13
Justificativa	15
Gráfico do Processo de Orientação Educacional	16
Objetivo Geral.....	17
Objetivos Específicos	18
Gráfico - Projetos Desenvolvidos	20
Metodologia Aplicada à Experiência	21
Cronograma	25
Validade da Experiência	26
Trabalho Realizado pela Equipe	28
Anexos	29

I - INTRODUÇÃO:

Partindo-se da concepção de um homem global, flexível, criativo, crítico e responsável em relação a si mesmo, aos outros e ao universo, a Orientação Educacional, no ensino de 2.º Grau, encarrega-se de acompanhar o adolescente no planejamento vital, nas fases de reflexão e de decisão em que as idéias concebidas são ponto de partida para atividades e tarefas julgadas necessárias à auto-realização. Uma vez concretizado este planejamento em seus aspectos psico-social, físico e transcendental, o adolescente, sentindo-se realizado em sua característica criativa, descobrindo-se como um ser crítico e responsável, parte para a avaliação das atividades e vivências experimentadas. Dentro da presente concepção, o Orientador Educacional, favorecendo o crescimento e a integração da personalidade, atua de forma construtiva, nas diferentes áreas componentes da formação do Homem Global, para que ele tenha condições de conhecer-se, auto-explorar-se e adaptar-se a seus próprios limites e a sua realidade interior.

Dentro da ação educativa, reconhecemos que a formação integral do homem é a meta prioritária, que deve nortear todos os esforços daqueles que estão empenhados no desenvolvimento, dinamização e aperfeiçoamento do processo educacional. A Escola Técnica Federal do Paraná, adotando tal princípio na sua tarefa de educar, sentiu a necessidade de executar um trabalho dentro da Área Escolar intitulado: "ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL - AGENTE INTEGRADOR NA ÁREA ESCOLAR".

ÁREAS COMPONENTES DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL



II -APRESENTAÇÃO

O Ensino deve preocupar-se em preparar uma sociedade capaz de sustentar o desenvolvimento das estruturas econômicas, que é conduzido ao preparo da massa que irá acompanhá-lo.

É preciso empregar o máximo de esforços para que os estudantes não abandonem a Escola por falta de ajustamento, pois é comum verificar-se um desencontro do EDUCANDO com a ESCOLA e daí o seu afastamento. E o País não pode assistir apático à paralisação de estudos.

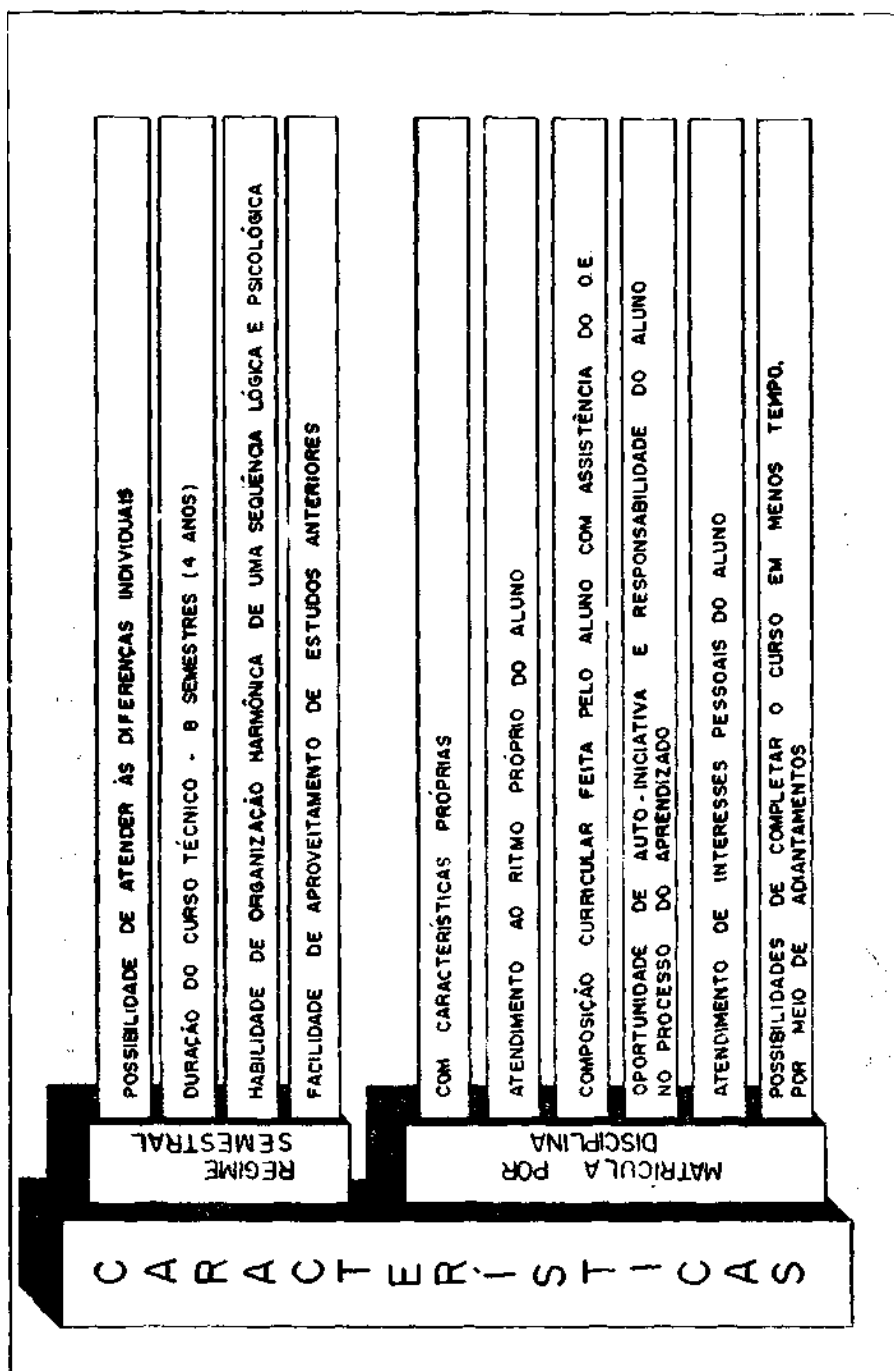
A Orientação Educacional deve desempenhar papel importante na real aplicação das metas de um País em crescente e acelerado desenvolvimento. Isto, porque as dúvidas e as inaptações são muitas, no período de Formação do Educando pois ele já é norteado por uma formação que, muitas vezes, prejudica seu trabalho.

Dentro da Área Escolar, uma das funções da Orientação Educacional é a de ajustar o aluno ao ambiente da escola e evitar que ele abandone os estudos, ou se desinteresse, mesmo permanecendo. A Orientação e o Preparo Pedagógico devem andar juntos para que, realmente, se realize uma filosofia de educação em termos de nação crescente.

A Área de Orientação Escolar, que visa a integração do adolescente no processo Ensino-Aprendizagem, realiza-se por meio dos seguintes enfoques:

- Planejamento do processo Ensino-Aprendizagem
- Orientação dos Estudos
- Engajamento Humano
- Atividades estudantis

É portanto nesta Área que a Coordenadoria de Orientação Educacional se propôs a desenvolver o trabalho: "ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL - AGENTE INTEGRADOR NA ÁREA ESCOLAR", vindo adequar as características da sistemática de ensino da E.T.F.Pr., à clientela escolar, de forma a que se efetive uma perfeita integração do aluno ao processo ensino-aprendizagem.



D I F I C U L D A D E S

CONTROLE DA VIDA ESCOLAR DO ALUNO
HÁBITOS DE ESTUDO DEFICIENTES
ADAPTAÇÃO DE PROFESSORES E ALUNOS À NOVA FORMA DE TRABALHO
TRANSFERÊNCIA DE RESPONSABILIDADE DA FAMÍLIA PARA O ALUNO NO QUE CONCERNE AO RENDIMENTO ESCOLAR
ELABORAÇÃO DE HORÁRIO
APARECIMENTO DE "HORAS OCIOSAS" EM DETRIMENTO DO ALUNO TER CURSADO A DISCIPLINA OU TER FICADO EM DEPENDÊNCIA
NECESSIDADE DE RENOVACÃO DAS FORMAS DE CONTROLE DA VIDA ESCOLAR
DELIMITAÇÃO DOS ANTECEDENTES DE UMA NOVA APRENDIZAGEM
FALTA DE AUTO-INICIATIVA E RESPONSABILIDADE NO PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO DO APRENDIZADO
AUSÊNCIA DE ASSISTÊNCIA AO ALUNO PELO S.O.E. A NÍVEL DE 1º GRAU

III-JUSTIFICATIVA:

É sabido que nada se faz eficiente sem a definição a priori, de uma política que identifique claramente os objetivos da estratégia da ação. Isto é mais válido ainda, quando se trata de uma ação a ser desenvolvida com o elemento humano em fase escolar, onde se deve fazer presente a integração de esforços, a fim de configurar-se em uma função educativa que envolva não só a Escola, como também, a Família, garantindo a totalidade do processo educacional e o suprimento das necessidades do Educando.

Faz-se necessário, portanto, que situemos os aspectos reais da Escola Técnica Federal do Paraná, frente àquele que constitui o centro do processo ensino-aprendizagem.

CONSIDERANDO QUE:

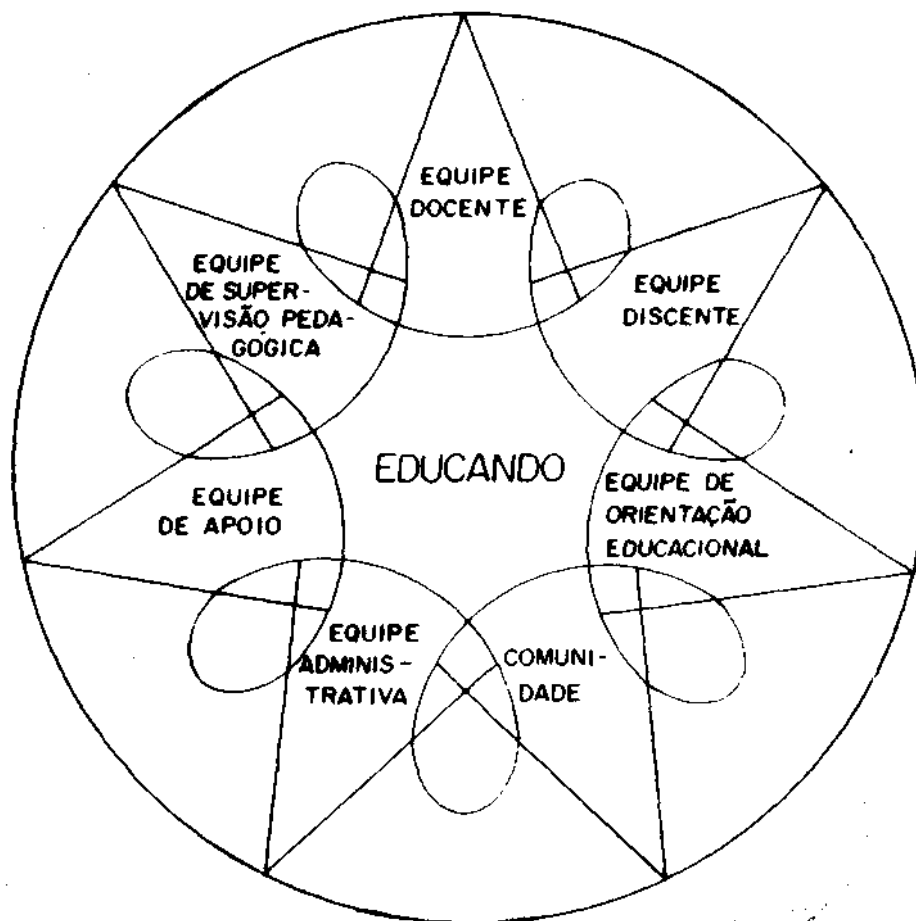
1. A Clientela Escolar encontra-se concentrada mais acentuadamente entre os 14 e 18 anos e que esta fase se caracteriza por fortes transformações somático-fisiológicas, por alterações no psiquismo e nas relações sociais;
2. A Sistemática Educacional adotada por nosso Estabelecimento de Ensino dá ao aluno liberdade de opções dentro de sua vida escolar e que o mesmo não está preparado para tal;
3. A Escola conscientiza o aluno de sua responsabilidade de ser ele próprio o Agente Controlador de sua situação escolar, mas que, devido à falta de maturidade, desencadeia comportamentos inadequados que refletem em sua vida escolar e no seu ambiente familiar,

4. O aluno que ingressa na E.T.F.Pr., na sua maior parte, é oriundo de escolas onde não existe o Serviço de Orientação Educacional, resultando daí, uma lacuna no que se refere à formação de bons hábitos de estudos, exigindo assim uma grande atuação do Orientador Educacional na Orientação Escolar;
5. As solicitações do aluno ao Serviço de Orientação Educacional eram feitas em número reduzido, por falta de conhecimento do auxílio que o mesmo poderia prestar-lhe, constituindo isto numa falta de relacionamento adequado e produtivo entre Orientador e Aluno;
8. O Professor é o elemento que mais convive diretamente com o aluno e, portanto, tem maiores possibilidades de proceder a uma observação mais significativa do mesmo. Sendo que a divulgação dos dados observados não eram por ele transmitidos ao Serviço de Orientação Educacional, ocasionando falhas no intercâmbio de informações entre Professor e Orientador, para que, num trabalho em conjunto, procurassem soluções mais adequadas, a fim de facilitar o processo Ensino-aprendizagem;
7. A falta de intercâmbio entre os diversos elementos envolvidos no processo Ensino-aprendizagem, resultava na execução de atividades paralelas e não na integração das mesmas, trabalhando com objetivos comuns;
8. A falta de participação da família na vida escolar do aluno, transferindo para o mesmo a responsabilidade de se auto-conduzir neste aspecto, deixava de ocasionar o intercâmbio de informações entre Família e Escola, o que impedia uma orientação mais completa e adequada;
9. O aluno era o agente controlador de sua situação escolar deixando, muitas vezes, de transmiti-la adequadamente à sua Família, acarretando assim sérios conflitos.

Assim, mediante as considerações acima apresentadas, elaboramos o presente trabalho, que numa união de esforços envolveu Professor, Orientador Educacional, Supervisor Pedagógico, Família e o próprio Aluno, a fim de que através de sua execução, sejam atingidas as metas propostas, utilizando-se da Ação Direta e Integrada.

PROCESSO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS



IV-OBJETIVO GERAL:

"ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL - AGENTE INTEGRADOR NA ÁREA ESCOLAR", tem como objetivo geral:

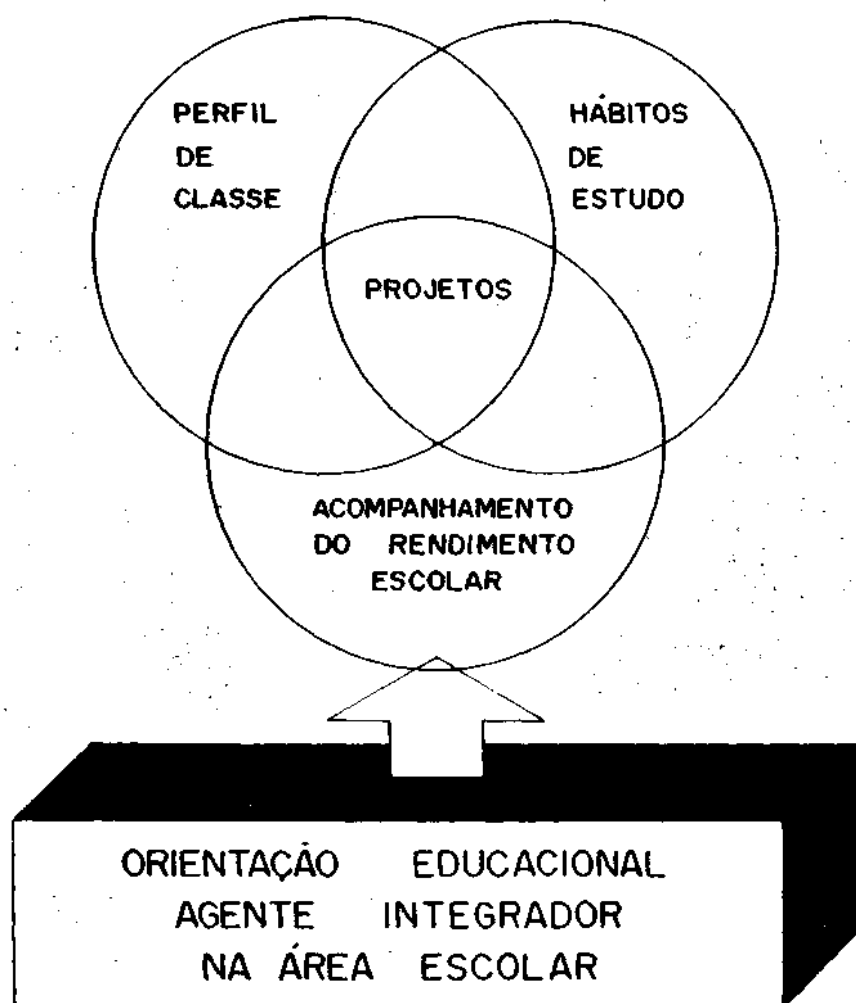
Favorecer e ampliar o sistema de informações, entre Escola e Família, para que numa ação conjunta todos cooperem no sentido de melhor ajudar o educando, de forma que:

- compreenda seu ambiente;
- seja capaz de se situar em relação a ele;
- seja capaz de agir sobre ele.

V OBJETIVOS ESPECIFICOS:

1. Dinamizar o fluxo de informações entre Escola-Família, no que concerne à situação do educando durante o período letivo, prevenindo o aparecimento de situações que envolvam conflitos e desajustes motivados por desconhecimento da realidade escolar.
2. Conhecer as causas motivadoras dos problemas que afetam a situação escolar do aluno.
3. Estabelecer um clima de confiança e de respeito mútuo, incentivando a procura espontânea ao S.O.E. togo que uma dificuldade ou uma dúvida surja na vida do educando, antes que a mesma tome vulto e o desoriente.
4. Aplicar técnicas específicas de Orientação Educacional para dar o tratamento devido às necessidades apresentadas pelo educando.
5. Orientar o educando a obter maior aproveitamento em seus estudos, evitando que se percam nas obrigações escolares, por não saberem estudar, com desperdício de tempo e energia.

6. Oportunizar ao aluno condições para a aquisição do hábito referente "a análise e controle de sua situação escolar
7. Prestar assistência ao educando nas dificuldades em seus estudos ou relacionamento com professores, colegas, pais ou demais pessoas,
8. Possibilitar uma maior integração entre Professores Supervisor Pedagógico, Orientador Educacional e Família, tendo em vista um melhor desempenho do aluno na sua vida escolar.
9. Fornecer, juntamente com a Supervisão Pedagógica, treinamento aos professores, a fim de que desenvolvam satisfatoriamente as atribuições que lhes competem no que se refere ao desenvolvimento deste trabalho
10. Proporcionar aos alunos clima de integração, para melhor formação e rendimento.
11. Manter contatos sistemáticos com as turmas, através de Sessões de Grupo, analisando as dificuldades do grupo e dos indivíduos, e recorrendo aos líderes escolhidos (Representantes de Turma), para obter sua ajuda na manutenção ou melhoria do clima de trabalho.
12. Acompanhar, através de contatos com as turmas e utilização de gráficos individuais, o rendimento escolar dos alunos, visando estimulá-los a um melhor aproveitamento.
13. Esclarecer, sempre que necessário, através de entrevistas com os responsáveis, a Família dos educandos sobre a sua situação escolar bem como orientá-la sobre como ajudar na sua recuperação, quando for o caso.
14. Trazer a Família para cooperar de maneira mais esclarecida, eficiente e positiva na vida do educando.
15. Encaminhar o aluno a Serviços Especializados de acordo com suas necessidades.



VI - METODOLOGIA APLICADA À EXPERIÊNCIA:

Para a execução de nossa experiência, empregamos a seguinte metodologia:

1.º Momento - DIAGNÓSTICO - ACOMPANHAMENTO DO RENDIMENTO ESCOLAR DO ALUNO

- Montagem e implantação de um projeto sistemático para efetuar o acompanhamento do rendimento escolar do aluno.

O projeto se resume em essência em integrar Orientador Educacional, Coordenadores de Curso e Áreas, Supervisor Pedagógico, Corpo Docente e Família, cabendo aos mesmos as seguintes atribuições:

ATRIBUIÇÕES DO ORIENTADOR EDUCACIONAL:

- Coordenar e controlar o processo de informações referentes ao desenvolvimento do projeto, envolvendo as seguintes atividades:
 - Elaboração do material de apoio;
 - Divulgação do projeto junto aos coordenadores de curso e área;
 - Distribuição de instruções e material de apoio;
 - Controle da entrega das fichas de acompanhamento do rendimento escolar do aluno;

- Convocação dos alunos encaminhados ao S.O.E. e dos professores, nos casos em que tal procedimento se fizer necessário;
- Entrevistas com alunos e professores;
- Acompanhamento dos alunos portadores de problema;
- Entrevistas com a Família sempre que se fizerem necessárias;
- Encaminhamento de alunos a Serviço Especializado de acordo com as necessidades;
- Análise junto à Supervisão Pedagógica de quadros demonstrativos que retratem o desequilíbrio acentuado no rendimento escolar da turma;
- Construção do quadro comparativo de alunos encaminhados por turma, curso e turno;
- Elaboração de mapeamento que possibilite uma análise comparativa entre a quantidade de alunos encaminhados em cada avaliação;
- Desenvolvimento de Sessões de Orientação com aplicação de técnicas que possibilitem ao aluno aquisição de bons hábitos de estudo;
- Elaboração do Perfil da Classe, assessorando o professor no que concerne ao conhecimento do objetivo de seu trabalho (aluno);
- Treinamento dos professores na técnica da Observação;
- Controle, Avaliação e Realimentação do projeto.

ATRIBUIÇÕES DOS COORDENADORES:

- Divulgação, conscientização e motivação dos professores para a execução do trabalho;
- Distribuição e controle do material de apoio utilizado no projeto.

ATRIBUIÇÕES DOS PROFESSORES:

- Proceder a triagem dos alunos observando os critérios estabelecidos na Ficha de Acompanhamento de Rendimento Escolar,
- Encaminhar ao S.O.E., dentro do prazo pré-estabelecido, os nomes dos alunos portadores de problemas;
- Entrar em contato com o S.O.E., para efeito de análise dos problemas,

- Recorrer ao S.O.E., na busca de auxílio dos casos em que a maioria da turma apresentar dificuldades de aprendizagem;
- Utilizar recursos adequados que propiciem maiores condições de aprendizagem ao aluno, conduzindo-o à elevação de índice de aproveitamento

ATRIBUIÇÕES DO SUPERVISOR PEDAGÓGICO:

- Analisar o rendimento escolar junto ao S.O.E.;
- Entrevistar individualmente os professores;
- Controlar o trabalho do professor em sala de aula;
- Orientar o professor na introdução de novos métodos e processos de ensino;
- Realizar reuniões com os professores por turno, curso e disciplinas afins;
- Efetuar acompanhamento e fornecer sugestões quanto à metodologia e à verificação da aprendizagem.

ATRIBUIÇÕES DA FAMÍLIA:

- Participar no acompanhamento da situação escolar de seus filhos;
- Comparecer às reuniões promovidas pelo S.O.E.;
- Atender às solicitações feitas pelo S.O.E.;
- Fornecer ao S.O.E. as informações solicitadas, permitindo uma melhor orientação do educando;
- Efetuar o acompanhamento a especialistas indicados pelo S.O.E.

2º Momento: Pesquisa - PERFIL DE CLASSE

Visando a dar aos professores de determinadas turmas melhor conhecimento dos alunos e do seu rendimento escolar, o S.O.E. poderá, em reunião presidida pelo Orientador da Turma, dar ciência do Perfil de Clase dos alunos. Tal procedimento irá permitir aos professores um melhor dimensionamento da realidade com que se defrontam e soluções mais adequadas aos problemas detectados.

Aspectos abordados no Perfil de Classe

1. Nível Intelectual - (aplicação do Teste Raven)
2. Nível Sócio-econômico - (aplicação de questionário próprio)
3. Rendimento escolar (consulta às fichas do professor)
4. Hábitos de estudo (aplicação do Inventário de hábitos de estudo)
5. O aluno face a si mesmo (aplicação da LPM)
6. O aluno face ao grupo paralelo (aplicação do Sócio-grama)
7. Relações professor-aluno (aplicação do questionário de problemas escolares)
8. Sugestões para recursos de trabalho.

3º Momento: Tratamento dado - Orientação Escolar propriamente dita, enfocando a FORMAÇÃO DE HÁBITOS DE ESTUDOS.

O objetivo básico desta etapa é de ajudar o educando a sentir que conhecendo, analisando e colocando certos mecanismos em prática e utilizando técnicas de estudo, o seu aproveitamento escolar será grande e seu desgaste físico e psíquico mínimos. Desenvolver-se-á em quatro sessões de Orientação Educacional, empregando as seguintes estratégias:

1. Ler e comentar com os alunos o texto: "Regras que favorecem a Aprendizagem";
2. Aplicar a Técnica do Painel Integrado;
3. Ler e esquematizar o texto: "Aprendendo a Estudar";
4. Aplicar as técnicas: O remador
Caixa de segredo
Caixa de fixação.

ATIVIDADES	MESES						
	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	
Elaboração de material de apoio	X						
Divulgação junto aos coordenadores de curso e área	X						
Distribuição de instrução e de material de apoio		X					
Controle da entrega das fichas de Acomp. / do Rendimento Escolar		X	X				
Convocação dos alunos		X	X	X	X		
Entrevista com alunos e professores		X	X	X	X		
Acompanhamento dos alunos	X	X	X	X	X		
Entrevistas com a Família		X	X	X	X		
Encaminhamento de alunos a Serviço Especializado		X	X	X	X		
Análise com supervisão do Rendimento Escolar		X	X	X	X		
Construção de quadros comparativos		X	X		X		
Elaboração de mapeamento dos alunos encaminhados no semestre					X		
Sessões de Orientação Educacional-Hábitos de Estudos		X	X				
Elaboração de Perfil de Classe		X	X	X	X		
Treinamento de Professores	X						
Avaliação e Realimentação do Projeto						X	

VII VALIDADE DA EXPERIÊNCIA:

A experiência realizada: "ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL - AGENTE INTEGRADOR NA ÁREA ESCOLAR", atingiu pleno êxito dentro dos objetivos a que nos propusemos atingir, visto que as atividades programadas foram submetidas a constantes avaliações, que nos forneceram dados sobre a sua validade, em termos quantitativos e qualitativos. Atribuímos este êxito à Ação Integrada, que foi característica básica do presente trabalho, o que implicou em resultantes excepcionalmente benéficas com vistas ao ajustamento escolar do aluno. Conseguimos, assim, canalizar as atividades de todos os elementos vinculados à experiência (professores, supervisor pedagógico, orientador educacional e família) fornecendo apoio substancial para o S.O.E. atingir um de seus princípios "Procurar envolver todas as pessoas relacionadas com o processo de educação do educando para que todos cooperem com a Orientação Educacional, no sentido de AJUDÁ-LA a melhor AJUDAR o EDUCANDO.

Entre outros pontos positivos, ressaltamos os seguintes

- Maior integração entre Orientação Educacional e Aluno, donde resultou
- Maior conhecimento do educando, Aumento das possibilidades de auxiliá-lo, não só no que concerne à área escolar, como também, nos demais aspectos que visam a sua formação global, Contatos mais freqüentes entre Orientado! e Aluno,

- Melhoria do aluno frente ao processo ensino-aprendizagem;
- Maior integração do aluno à escola;
- Aquisição do hábito de auto-avaliar-se;
- Diálogo entre pais e filhos, quanto à informação da real situação escolar;
- Maior integração entre Orientador Educacional e Professor, resultando disso:
 - Maior número de solicitações por parte dos professores ao S.O.E., na resolução de problemas;
 - Melhoria no intercâmbio de informações referentes ao aluno, implicando num maior conhecimento do mesmo, dentro de um trabalho mais completo.
- Maior integração Orientação Educacional e Supervisão Pedagógica, obtendo como resultados:
 - Ação Integrada;
 - Contatos mais diretos na busca de soluções referentes à utilização de meios mais adequados para suprir as deficiências de ordem pedagógica;
 - Intensificação do intercâmbio de informações entre S.O.E., e Supervisão Pedagógica, visando a melhoria de qualidade do processo ensino-aprendizagem.
- Maior integração entre Orientação Educacional e Família, o que possibilitou:
 - Maior entrosamento entre Família e Escola;
 - Participação mais ativa na vida escolar dos filhos;
 - Maior auxílio ao S.O.E., mediante o fornecimento de subsídios sobre os filhos para melhor conhecê-los e orientá-los;
 - Diminuição dos conflitos familiares gerados pelo desconhecimento da real situação escolar dos filhos;
 - Auxílio aos pais, quanto aos meios adequados no relacionamento com seus filhos;
 - Trabalho conjunto entre S.O.E. e Família na definição dos meios a serem empregados na obtenção da melhoria de seus filhos no processo ensino-aprendizagem;
 - Possibilidade de contatos entre Família e Corpo Docente.

Constatamos também, que com a execução do Trabalho: ("Orientação Educacional - Agente Integrador na Área Escola"), registrou-se um menor índice de reprovações e diminuição da evasão escolar, zelando assim, pela meta prioritária do Governo Federal, relativa à terminalidade e continuidade do curso a nível de 3.º grau.

DEPOIMENTO

Como depoimento final, retratamos a nossa satisfação ao término desta experiência, cujo valor se caracterizou pela oportunidade de verificarmos que o êxito de um trabalho repousa sobre o nível de participação das pessoas que nele atuam. Imbuídos do espírito de que o objetivo da educação é criar agentes capazes de efetuar a obra de promoção do homem em comunidade, ensinando-o a partir, a sair de si mesmo, pois a vida não foi feita para ser guardada num cofre, cumpre-nos pois, dentro de nossas atribuições específicas e num trabalho conjunto, mostrar ao EDUCANDO, vários caminhos e não "o caminho". Isto quer dizer valorizar ao homem como pessoa.

Para a consecução desta tarefa, é indispensável tomar um conjunto de medidas para amalgamar o esforço de ensinar com o esforço de aprender.

Modificar rotinas, modernizar procedimentos, dotar-nos de novos meios, instrumentos e conhecimento, que nos permitam agir sobre a matéria-prima e viver esta era, em sua plenitude. Integrar os elementos responsáveis pela formação e preparo das novas gerações, e que carregam sobre os ombros a responsabilidade de se adaptarem ao amanhã e alcançarem os melhores resultados desde hoje, foi o ponto culminante desta experiência.

TRABALHO REALIZADO PELA EQUIPE

Ana Gleci Backes Orientadora Educacional

Graça Mana A. de Almeida Orientadora Educacional

Zenir Terezinha da Rosa Orientadora Educacional

ANEXOS

PREZADO PROFESSOR

Apresentamos justificativa da realização do trabalho, 'Acompanhamento da Situação Escolar "do 1.º ao 6.º período

A Coordenadoria de Orientação Educacional considerando que
a) Se faz *necessário* um acompanhamento mais freqüente da situação escolar do aluno do 1.º ao 6.º período letivo, bem como informar a família sobre problemas que estejam ocorrendo;
b) O "xerox" da Ficha de Avaliação fornecido após a 1ª recuperação bimestral, no apresenta dados apenas uma vez no semestre;
c) A sistemática Educacional da Escola, adota como único meio de averiguação da situação escolar, a Ficha de Controle de Objetivos que é manuseada pelo próprio aluno, em consequência deste processo, a família ressenete-se da falta de Informações concretas e mais freqüentes da real situação de seus filhos

Portanto, levando-se em consideração estes fatores, e no intuito de realizarmos um trabalho de ação integrada 'Professor-Orientador/Família', a fim de detectarmos as causas do baixo rendimento escolar e falta de freqüência is aulas, possibilitando assim uma inter-ajuda na solução do problema, pedimos sua valiosa cooperação no sentido de preencher a "Ficha de Acompanhamento Escolar do Aluno", observando o exemplo do modelo anexo e aa instruções que seguem:

- 1 - Escreva seu nome por extenso,
- 2 - Registre o nome da Disciplina que ministra,
- 3 - Anote o nome completo somente dos alunos que evidenciarem problemas de aproveitamento, freqüência e outros de natureza diversa,
- 4 - Assinale com um X na coluna correspondente, os problemas evidenciados.
- 5 - Encaminhe, pessoalmente a ficha à Coordenadoria de Orientação Educacional dentro dos prazos estabelecidos:

SITUAÇÃO ESCOLAR
De 30/01/78 a 24/03/78
De 24/03/78 a 24/04/78
Pe 24/04/78 a 09/06/78

PRAZO DE ENTREGA
Até 29/03/78
Até 30/04/78
Até 15/06/78

de problema se refere

6 ■ Quando assinalar o item D. especifique no verso da ficha, a que tipo

MEC - DEM - ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO DE PEDAGOGIA E APOIO DIDÁTICO
COORDENADORIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Curso/Ano: **ELT**
Turma: **014**
Sala: **08**

FICHA DE ACOMPANHAMENTO ESCOLAR DO ALUNO

1 NOME DO PROFESSOR
ALEXANDRE F DE MORAES

2 NOME DA DISCIPLINA
MEDIDAS ELET

3 NOME DO ALUNO

1	J	O	A	O	D	A	S	I	L	V	A								
2	A	M	B	R	O	S	I	O	L	O	P	F	S						
3	J	O	S	E	W	A	L	T	E	R									
4	O	S	M	I	L	D	E	D	E	S	O	U	Z	A					
5																			
6																			
7																			
8																			
9																			
10																			

4 ALUNO

PROBLEMA	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
a. Rendimento	X	X	X							
b. Faltas	X	X	X							
c. Desinteresse	X									
d. Outros										

ASSINATURA DO PROFESSOR

Obs: Esta formulário deverá ser entregue na Coordenadoria de Orientação Educacional nos datas discriminadas na Folha de Instrução.

noa colocamos a sua disposição

Contando com a participação consciente de cada um, agradecemos, e

Prof Alexandre Francisco de Moraes
Chefe do Depto de Pedagogia e Apoio Didático

Ana Nalize F de Souza
Coordenadora de Orientação Educacional

MEC - DEM - ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DO PARANÁ
COORDENADORIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

CONTROLE DE ENTREGA DAS FICHAS DO PROFESSOR
PROJETO: Acompanhamento da Situação Escolar

ANO:

TURMA:

[illegible]

**QUADRO DEMONSTRATIVO DOS ALUNOS ENCAMINHADOS A C.O.E.,
REFERENTE AO PROJETO DE ACOMPANHAMENTO DO RENDIMENTO
ESCOLAR.**

[illegible]

MEC - DEM - ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DO PARANÁ
COORDENADORIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

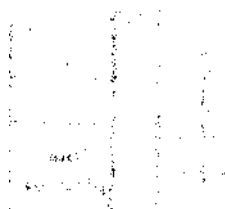
Senhores Pais:

O Gabinete de Orientação Educacional da Escola Técnica Federal do Paraná
comunica através deste, a SITUAÇÃO ESCOLAR do aluno

- CULTURA GERAL	RENDIMENTO	FALTAS	DESINTERESSE
01 - Português			
02 - Matemática			
03 - Física			
04 - Química			
05 - Biologia			
06 - Geografia			
07 - O.S.P.B.			
08 - E.M.C			
09 - História			
10 - Inglês			

FORMAÇÃO ESPECIAL			
01 -			
02 -			
03 -			
04 -			
05 -			
06 -			
07 -			
08 -			
09 -			
10 -			

OBSERVAÇÕES: _____



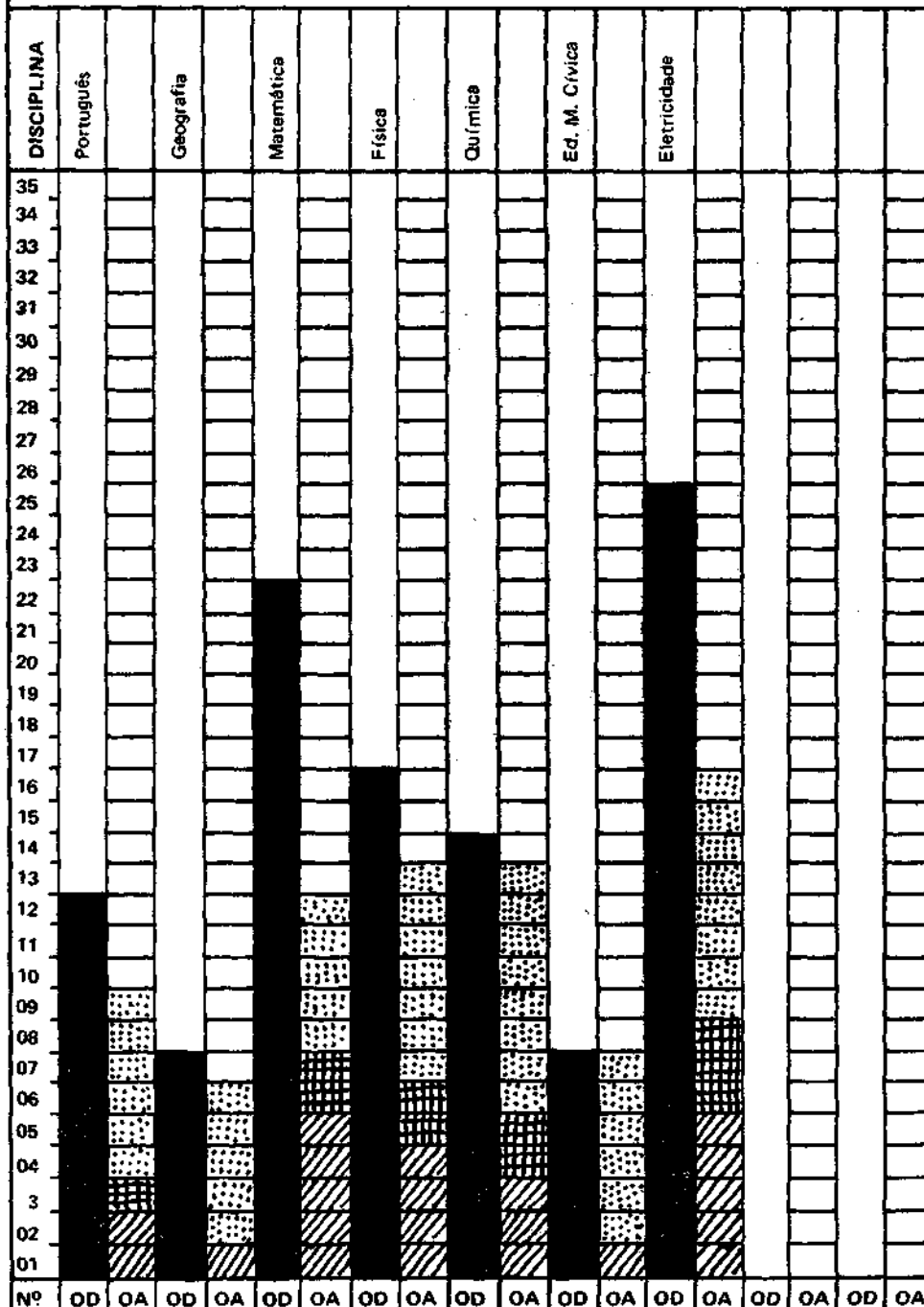
Horário para atendimento: _____

Orientadora Educacional: _____

Curitiba, _____ de _____ de 1978.

MEC DEM ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO DE PEDAGOGIA E APOIO DIDÁTICO
COORDENADORIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL
FICHA DE AUTO-AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

NOME: TURMA:



**INSTRUÇÕES GERAIS PARA O PREENCHIMENTO DA FICHA
DE AUTO-AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

VOCÊ DEVERÁ USAR AS SEGUINTE CORES NA CONSTRUÇÃO DE
GRÁFICOS REPRESENTATIVOS DA SUA SITUAÇÃO ESCOLAR

1. OD (Objetivos dados) - Pinte de preto o espaço em branco correspondente ao número de objetivos dados (OD) até as referidas datas de auto-avaliação.
- 2a. OA (Objetivos atingidos) - Use a cor azul (hachurada) para preencher o número de quadrados correspondentes a quantidade de objetivos atingidos até a data da primeira auto-avaliação.
- 2b. Para a segunda auto-avaliação use a cor vermelha, (xadrez).
- 2c. Na terceira auto-avaliação você deverá usar a cor verde.(pontilhado).
3. Data de auto-avaliação da aprendizagem:
 - 1.^a Avaliação:.....
 - 2.^a Avaliação:.....
 - 3.^a Avaliação: .(Após.recuperação)
 - 4.^a Avaliação:.....

**"O VERDADEIRO HOMEM MEDE SUA FÔRÇA, QUANDO SE DEFRONTA COM
O OBSTÁCULO" (SAINT-EXUPERY)**

FICHA DE ACOMPANHAMENTO ESCOLAR DE TURMA

01 TURMA _____

02 TURNO _____

04 IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMAS

03 NOME DOS ALUNOS	Data				Data				Data				OBSERVAÇÃO
	R	F	D	O	R	F	D	O	R	F	D	O	
01													
02													
03													
04													
05													
06													
07													
08													
09													
10													
11													
12													
13													
14													
15													
16													
17													
18													
19													
20													
21													
22													
23													
24													
25													
26													
27													
28													
29													
30													
31													
32													
33													
34													
35													
36													
37													
38													
39													
40													

ASSINATURA DO ALUNO			ENDEREÇO	OBSERVAÇÃO
1ª Entrega	2ª Entrega	3ª Entrega		
01				
02				
03				
04				
05				
06				
07				
08				
09				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				
23				
24				
25				
26				
27				
28				
29				
30				
31				
32				
33				
34				
35				
36				
37				
38				
39				
40				

MEC-PEM-ESCOLA TÉCNICA FEDERAL DO PARANÁ
COORDENADORIA PE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

INVENTÁRIO DE HÁBITOS DE ESTUDO

NOME: _____
IDADE: _____ TURMA: _____
EXAMINADORA: _____
DATA: _____

INSTRUÇÕES

Nas páginas seguintes encontrará uma lista de hábitos e atitudes que podem afetar suas horas de estudo, portanto prejudicar seu / êxito. Você deve indicar quais são seus hábitos. Procure responder não segundo o que teria ou não teria que fazer, ou de acordo com o que fazem os demais, senão de acordo com o que você costuma fazer agora.

Responda a todas as perguntas.

Depois de cada frase encontrará 3 colunas: 1, 2 e 3.

Nelas você anotará suas respostas.

Para isto bastará que marque a seguinte chave:

<u>DEVE-SE RESPONDER</u>	<u>MARQUE X NA</u>
"Raras vezes ou nunca faço"	Coluna 1
"Às vezes faço"	Coluna 2
"Com frequência ou sempre faço"	Coluna 3

LEMBRE-SE "QUE ESTE É UM EXAME DO QUE VOCÊ

REALMENTE FAZ.

A. MINHAS TÉCNICAS PARA LER E TOMAR APONTAMENTOS	1	2	3	Pontos
	Rara vezes ou nunca	as vezes	Sem- pre	
1. Tenho que reler os textos várias vezes; as palavras não têm muito significado para mim na primeira vez que as leio.				
2. É difícil para mim perceber quais são os pontos mais importantes do que estou lendo ou estudando; tenho que anotar as coisas que depois resultam sem importância.				
3. Volto atrás e repito o que estudei, demorando-me nos pontos que me pareceram duvidosos.				
4. leio em voz alta quando estudo.				
5. Enquanto anoto algo que o professor disse antes, perco dados importantes do que ele está dizendo.				
B. MEUS HÁBITOS DE CONCENTRAÇÃO:				
6. É difícil concentrar-me no que estou estudando. Depois de terminar não sei o que li.				
7. Tenho tendência a "sonhar" quando estou estudando.				
8. Demoro muito para acordar-me e estar pronto para estudar.				
9. Tenho que estar em um estado de ânimo especial ou inspirado para poder come-				

	1	2	3	
	Raras vezes ou nunca	às vezes	Sem- pre	Pontos
çar a trabalhar, tendendo a perder tempo.				
C. MINHA DISTRIBUIÇÃO DE TEMPO E RELAÇÕES SOCIAS DURANTE O ESTUDO:				
10. Muitas vezes as horas me parecem curtas para concentrar-me ou sentir-me com vontade de estudar.				
11. Meu tempo não está bem distribuído: dedico demasiado tempo para algumas coisas e pouco para outras.				
12. Minhas horas de estudo são interrompidas por chamadas telefônicas, visitas e barulhos que me distraem.				
13. É difícil, para mim, terminar um trabalho em um determinado tempo; por isso, fica sem terminar ou mal feito, ou não fica pronto em tempo.				
14. Gosto de estudar com outros e não sozinho.				
15. O prazer que sinto em "ficar sem fazer nada ou divagar, perturba meus estudos.				
16. Ocupo muito do meu tempo para ler novelas, ir ao cinema, ver televisão, etc.				
17. O excesso de vida social (bailes, encontros, passeios, etc.) impedem-me de obter êxito nos meus estudos.				

O. MEUS HÁBITOS E ATITUDES GERAIS DE TRABALHO	1	2	3	Pontos
	Nunca vezes ou nunca	às vezes	Sem- pre	
18. Fico nervoso e tenho "lacunas" nos exames; esqueço tudo e não consigo dizer ou escrever o que aprendi.				
19. Antes de começar a escrever em um exame de dissertação ou de tipo subjetivo preparo mentalmente a resposta.				
20. Terminando minhas provas escritas e entregando-as antes do prazo fixado para entrega.				
21. Trato de entender cada ponto da matéria à medida que vou estudando, assim não tenho que voltar atrás para esclarecer pontos duvidosos.				
22. Trato de relacionar os assuntos que se estudam em uma matéria com os que se estudam em outra.				
23. Trato de resumir, classificar e sistematizar os fatos aprendidos, associando-os com matérias e fatos que estudei anteriormente.				
24. Tenho a impressão de que fiquei muito tempo sem estudar o que aprendi das matérias básicas (como Português, Matemática, História, etc.) quando preciso desses conhecimentos.				
25. Trato de estudar apenas o indispensável para um teste.				

	1	2	3	
	Raras vezes ou Nunca	às vezes	Sempre	Ponto
26. Sinto-me muito cansado, com sono e in- diferente para assimilar o que estudo.				
27. Tenho que estudar num lugar onde se pos- sa fumar ou beber café, tomar água ou saborear um refrigerante. Se estou numa sala ou biblioteca, preciso sair por um desses motivos.				
28. O desagrado que me causam certas disci- plinas ou professores me impedem de obter maior êxito em meus estudos.				

RESUMO

	Pontos	Interpretação
A - Técnicas para ler ou tomar notas		
B - Hábitos de Concentração		
- Distribuição do tempo e Relações		
C Sociais durante o estudo		
D - Hábitos e Atitudes Gerais de Trabalho		
Total		

RECOMENDAÇÕES

APRENDENDO A ESTUDAR

COMO?
ONDE?
QUANDO?
POR QUE?

Você conceberia um médico que não soubesse CLINICAR?
Um engenheiro que não soubesse CONSTRUIR?
Entretanto, encontramos comumente,

ESTUDANTES QUE NÃO SABEM ESTUDAR.

COMO ESTUDAR?

I -INTRODUÇÃO

1. O medo de tirar má nota é o pior empecilho para o estudo.
Não estude por notas. Estude porque aprender é a mais bela aventura. Estude, porque você ficará diferente e melhor. Aprenda, porque aprender é construir sua personalidade. Deixe as notas para os que não têm outro estímulo,
2. Pense sempre que não é difícil aprender.
Se milhares de estudantes estão agora aprendendo, por que você não haveria de aprender também?
3. Quando não gosta de uma disciplina procure analisar detidamente o porquê, talvez desapareça a ojeriza. Não culpe o professor. Se ele não sabe ensinar, você sabe aprender. Supere-o, então.
4. Não julgue que você aprende algo sem se interessar.
Procure, pois, antes criar interesse. Uma pessoa inteligente descobre interesses nas tarefas mais enfadonhas. Não se torture, procure interessar-se.
5. Se você está preocupado com um problema pessoal ou familiar, não adianta estudar. Martiriza-se e não consegue nada.

- 1.º) Organize um horário não só de estudos, mas para todas as suas atividades (estudo, divertimento, trabalho, repouso, etc) Olhe sempre para este horário e considere-o como um desafio a você mesmo.
- 2.º) Verifique se tem à mão tudo de que irá precisar lápis, régua, dicionário, livros, papel, etc. .
- 3º) Coloque todos os seus trabalhos, esquemas e esboços já feitos sobre a matéria que estiver estudando. Isso mostrará seu progresso e poupará trabalho. O que pode lhe parecer perda de tempo agora, será no futuro uma distribuição racional e econômica.
- 4.º) Fixe o lugar e as horas em que estuda. Isto o ajudará a obter concentração e transformar-se-á em hábito.

REQUISITOS BÁSICOS PARA BEM ESTUDAR

- 1.º) Ter vontade de querer melhorar, com a preocupação de fazer as coisas melhor.
- 2.º) Estudar, não para passar de ano mas, para saber.
- 3.º) Ter iniciativa, pensar, criticar o que lê e ouve.
- 4.º} Dialogar com os colegas, professores.
- 5.º) Planejar seu estudo
- 6.º) Ler grupos de palavras e não palavras isoladas.
- 7.º) Aproveite o máximo da aula
- 8.º) Desenvolver a memória (recitar, falar, associar).
- 9.º) Não estude em sequência matérias muito parecidas. Uma pode atrapalhar a outra.
- 10º) Cuide da saúde física e mental.

REFLEXÕES

- I) O medo de tirar nota baixa é o pior empecilho para o estudo.
Não estude apenas para tirar boas notas, mas para ser melhor.
Aprenda, porque aprender é construir sua personalidade.
- II) Pense sempre que não é difícil aprender.
Se milhares de estudantes estão agora aprendendo, porque não haveria você de aprender?
- III) Quando não gosta de uma disciplina procure analisar o porque.
- IV) Não julgue que você aprenda algo sem se interessar, procure criar interesse pelo que faz

- V) Se você está preocupada(o) com um problema pessoal ou familiar, procure aconselhar-se com alguém.
- VI) As desculpas, são uma máscaras com a qual nos defendemos para não enfrentar a verdade.
- VII) Não engane a si próprio dizendo-se pouco inteligente ou que a disciplina é difícil; enfrente o problema.
- VIII) Quanto mais independente você ficar do professor, maior será o seu progresso intelectual.

LEMBRE-SE

- a) Quando você não consegue aprender alguma coisa, não é por falta de inteligência, é que lhe falta aprender algo que irá servir de base à nova aprendizagem. Procure saber o que é, e irá desaparecer a dificuldade.
- b) Longos períodos de estudo não adiantam. Divida o tempo.
- c) Não seja tímido nas aulas. Quando não entender, faça perguntas.
- d) Não engane a si próprio, controle os resultados do seu estudo.
- e) Reveja os apontamentos de aula no mesmo dia em que os conteúdos são dados.
- f) Não desanime. Considere seus fracassos como desafios que o levarão a vitórias.

HÁBITOS DE LEITURA

- 1 Leia histórias, romances, revistas. A linguagem não se aprende só na gramática, mas nos bons autores.
 - 1.1. Nas revistas e jornais leia todos os artigos e crônicas. Você precisa estar informado do que acontece no mundo.
 - 1.2. Quando ler um livro, não pule as páginas. Não leia o fim primeiro. Leia as "orelhas". Leia o prefácio. No final da leitura faça resumos, sínteses, julgamentos, avaliações.
- 2. Leitura Científica:
 - 2.1. Exame preliminar
 - 2.2. Isolar os dados base (teoremas e leis)
 - 2.3. Exercícios sobre os dados base
 - 2.4. Estudar as experiências
 - 2.5. Começar pelo mais fácil e ir aumentando gradativamente as dificuldades.

O ESTUDO FORA DA CLASSE

1. Escolha a matéria em que está mais fraco;
2. Dividir o assunto da matéria em etapas;
3. Pesquisar sobre o assunto;
4. Anotar dúvidas e esclarecê-las junto ao professor;
5. Se possível reunir-se em grupo, que é uma das melhores maneiras de estudar se este estiver coeso e bem intensionado;
6. Estudar com um colega ou equipe é a melhor forma de aprender. Você e eles levarão vantagens com esta prática.

EFETIVAÇÃO DE EXAMES E PROVAS

Para uma boa qualificação em exames é necessário estar preparado para as provas. Isto implica em:

1. Ter DOMÍNIO completo da matéria;
2. Ser OTIMISTA - estar repousado física e emocionalmente;
3. Trabalho CONSCIENTE - depois do estudo sério, você vai para a prova consciente da matéria e de sua atitude na mesma;
4. DISTRIBUIÇÃO RACIONAL DO TEMPO - No ato da prova, selecionar e anotar as perguntas que tem certeza de responder e efetuá-las primeiro, deixando as mais difíceis para o final da mesma;
5. LER, FALAR, ESCRIVER CORRETAMENTE - Procurar ver o sentido ou espírito da pergunta para responder de acordo com o que se pede: análise, avaliação, comparação, crítica, definição, descrição, explicação, interpretação, resumo, distinguir o importante do acessório. Escrever legível para que o professor possa entendê-lo;
6. RELER A PROVA APÓS O TÉRMINO.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: Este material foi elaborado com pesquisa extraída da obra "ESCOLA SECUNDARIA MODERNA", de Lauro O. Lima e de documentos pertencentes ao Gabinete de Orientação Educacional da E.T.F.Pr.

NOME DO ALUNO:
TURMA:..... **CURSO:**..... **DATA** / /

1. TEXTO: Regras que favorecem a aprendizagem:

A aprendizagem é uma tarefa complexa, e nenhum método é **ideal para todos os** casos, isto é, para todos os aprendizes ou, qualquer conteúdo. **Existem, no entanto,** certas regras gerais que favorecem a aprendizagem eficiente **quando o** estudante se acostuma com elas.

- Faça uso eficiente do tempo de estudo.

O tempo deve ser calculado, a fim de não apresentar desperdício. O estudante precisa **habituar-se a determinar** seus períodos de estudo e a trabalhar imediatamente. **O hábito de "estudar depois"** ou transferir as obrigações para "amanhã", pode ser **fatal para a vida** escolar. Estudar quando se "está disposto" tem vantagens sob o **ponto de vista da** motivação, mas não é um método seguro.

- Acentue **a** compreensão:

É bom conseguir uma visão geral do conteúdo, antes de estudar os pormenores. A **prática de organizar e** sintetizar permite maior compreensão e maior retenção. **Deve-se procurar aumentar** o vocabulário, a compreensão e a velocidade da leitura.

- Procure conhecer a biblioteca e fontes de referência:

Desenvolva atitude crítica e habilidade de resumir. Não dependa de uma única **fonte,** **aprenda a tirar** o essencial de várias fontes.

- Faça revisões periódicas dos conteúdos: Tome nota **das coisas mais importantes,** escreva as idéias principais em seu caderno para que **possa revê-las de tempos** em tempos. Faça uma revisão diária, semanal e mensal do **que aprendeu.**

BIBLIOGRAFIA: Aprendendo a Estudar (Madalena dell Valle Gomide)

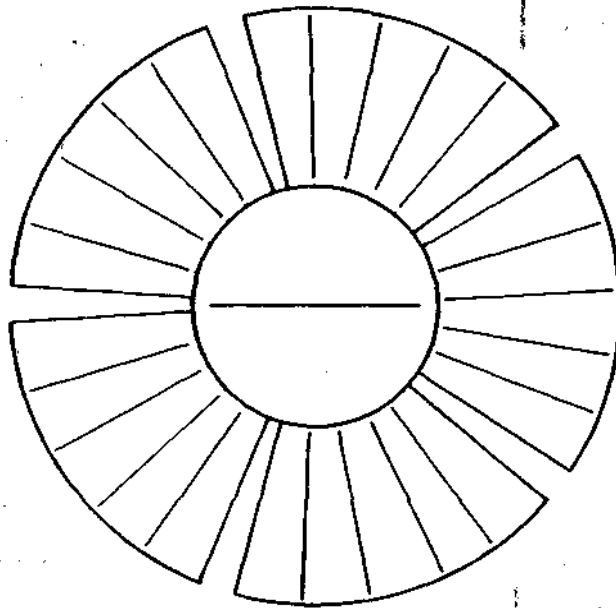
2. TÉCNICAS: Painel Integrado.

3. PROCEDIMENTOS:

3.1 Leia o texto acima, organizando a seguir um roteiro. (Roteiro é a transformação de um texto em itens numerados ou letrados, muito sumário, contendo apenas as palavras chaves):

1.
 - a) b)
 - c) d)
 - e) f)
2.
 - a) b)
 - c) d)
 - e) f)
3.
 - a) b)
 - c) d)
 - e) f)
4.
 - a) b)
 - c) d)
 - e) f)
5. a) b)
- c) d)
- e) f)

- 3.2 Leia com atenção o texto acima, elaborando a seguir um gráfico. (Gráfico é um conjunto de diagramas para estabelecer as relações entre as idéias).



- 3.3 Leia com atenção o texto acima, e depois, com o auxílio de dicionário, defina as palavras que você não conhece:

3.5 Leia com atenção o texto acima e faça um quadro em colunas:

COMO EMPREGAR UMA TÉCNICA PARA ESTUDAR

"Não existem truques mágicos para passar nos exames e sim técnicas científicas para estudar melhor. Saber estudar é o caminho mais fácil de aprender o que quer que seja".

UMA ESTRATÉGIA DO ESTUDO

O MÉTODO E P L 2 R

Este método foi criado nos Estados Unidos e os estudantes que se utilizavam dele, conseguiram boas classificações nas provas que efetuaram. Vejamos o significado da sigla E P L 2 R:

1. E = Explorar, ou exame preliminar através de uma visão (leitura) rápida do texto.
2. P = Perguntar, levantar problemas, questões, dúvidas sobre o texto lido.
3. L = Ler o texto atentamente, fazendo anotações e sumários (resumos, esquemas) para adquirir informações.
4. 1.º R = Recitar, repetir, tentando evocar o texto lido.
5. 2.º R = Rever (reler ou rever), voltar ao texto para controle e revisão.

E L P 2R = Explorar, Perguntar, Ler, Recitar, Rever

1. EXAME PRELIMINAR OU PESQUISA:

Será o mesmo que o "trailer" de um filme - um rápido relance das **etapas mais importantes, para** ter uma visão global ou idéia geral do assunto a ser **estudado. E um sobrevôo** do texto para reter uma visão geral.

2. PERGUNTAR:

E o **segundo** passo preparatório. A medida que você vai **fazendo o Exame Preliminar, formule** algumas perguntas sobre os títulos e subtítulos **dos assuntos a serem estudados**. Se houver um questionário ao fim do capítulo, leia-o **antes e a medida que** for fazendo a segunda leitura (leitura atenta), **procure ir respondendo mentalmente** as questões do questionário e as feitas por você **mesmo. A medida que você for** desenvolvendo certa habilidade para formular e **responder perguntas enquanto** estuda, verificará que muitas delas são as mesmas **que o professor colocará na prova.**

3. LER PARA ADQUIRIR INFORMAÇÕES:

Esta segunda leitura deverá ser lenta e completa.

Anote e memorize os títulos e subtítulos. Faça anotações a lápis onde **você** tentará resumir as idéias principais de cada subtítulo. Faça esquemas, diagramas, **chaves**, etc.

"Toda aprendizagem é um trabalho que pede ao seu cérebro - ação - **e isto ocorre quando você** procede com interesse e dinamismo com o material que vai **estudar"**. **Esta** leitura atenta, fazendo anotações e resumos, requer muita meditação e concentração e é muito importante.

4. REPETIR OU FALAR PARA DESCREVER OU EX- POR OS TEMAS ESTUDADOS:

Durante esta etapa do estudo você tentará repetir oralmente e com suas próprias palavras, o que você leu. Quando você acabar de ler e resumir um assunto, procure sem olhar para o livro, tendo como ponto de apoio o resumo, dizer com suas próprias palavras as idéias do autor. "Isto não deverá ser uma repetição de palavra por palavra **ou** decoração, mas sim um resumo da essência do assunto". Há **certas matérias como línguas** estrangeiras, ou certas fórmulas e leis que devemos aprender **de cor, mas esta recitação** da qual estamos falando não é para decorar e sim "falar **para descrever os temas** estudados com o emprego das palavras próprias".

5. REVISÃO OU TÉCNICA DO REPASSE:

Esta **revisão** é uma forma abreviada da etapa anterior (n.º 04), e tem a finalidade de **recapitulação**, pois deverá ser feita algum tempo

após o primeiro estudo, trata-se de um novo sobrevôo, com leitura paralela dos resumos para reforçar e investigar os conhecimentos que já foram adquiridos.

Esta revisão está baseada na chamada curva do esquecimento, que diz: "Esquece-se mais nas primeiras 8 horas do que nos 30 dias posteriores".

Baseado nesta realidade a técnica do repasse consiste em revisar a cada 8 ou 12 horas aquilo que estudamos. De que maneira? Pegando o esquema e fazendo uma repetição ativamente, durante alguns minutos. Este repasse deverá ser feito todos os dias durante uma semana. Assim fazendo a memória se fortalece e o esquecimento diminui. Quando você voltar a revisar o assunto estudado dali a 30 dias, verá que ainda está com tudo bem claro em sua memória.

Experimente o método. Não desanime com as primeiras tentativas que lhe parecerão difíceis.

Pratique-o uma série de vezes e achará que verdadeiramente é muito fácil e simples.

Tudo isto não é somente teoria. Foi comprovado repetidamente com as experiências reais de estudantes.

Experimente-o.

INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS:

THEOPHILO, Roque - Por que? Como? Quando? Onde Estudar? - São Paulo Editora Saber

COMO ESTUDAR AS DIFERENTES DISCIPLINAS

"Ao estudar devemos buscar - CULTURA - que é um processo espiritual de formação e enriquecimento da inteligência, buscado a formação".

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

THEOPHILO, Roque - Por que? Como? Quando? Onde Estudar? - São Paulo - Editora Saber

O ESTUDO DA COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO.

Nos dias de hoje as comunicações estão assumindo primordial importância. A Linguagem Oral e Escrita são os elementos pelos quais exprimimos

Nossas Necessidades;
Emoções;
Desejos e Pensamentos;
Designamos as Coisas;
enfim nos COMUNICAMOS.

A leitura de livros, a composição, as exposições orais, a conversação dirigida, os cursos de oratória, os clubes de literatura, a freqüência às bibliotecas, palavras cruzadas, uso constante do dicionário, ouvir bons oradores, aumentar o vocabulário, são ótimos elementos para desenvolver o gosto pelo estudo das línguas.

Importância do uso correto do idioma

Num levantamento feito entre 43 empresários de Indústria e Comércio, foi bem destacado o valor que as empresas dão ao idioma. Em síntese, ficou patente que empregados jovens, bem habilitados sob outros aspectos, não sabem expressar suas idéias por intermédio de um idioma correto, na parte de linguagem oral.

Aprende-se a escrever, escrevendo. A prática constante, metódica e refletida é condição essencial para o desenvolvimento da técnica da escrita.

Estudar a língua pátria, não é decorar e aplicar mecanicamente regras gramaticais, mas conhecer, através de leitura, da observação e da vida, os princípios, as leis e as normas básicas do idioma nacional. A gramática deve ser aprendida pela língua e não a língua pela gramática. Entretanto, o conhecimento de princípios ortográficos auxiliam grandemente para o bem se escrever

A gramática é, simultaneamente, condição e impedimento da língua. Condição, porque sem gramática não há língua e, sem língua, é impossível a arte literária.

Portanto, caro estudante: a ortografia será bem fácil quando atentarmos para alguns pontos básicos:

- Devemos estudar as regras de acentuação gráfica,
- Devemos anotar as palavras que temos dúvida quanto à ortografia.

O ESTUDO DE ESTUDOS SOCIAIS:

A participação ativa do trabalho escolar permitirá uma melhor integração nas disciplinas que compõem os Estudos Sociais

Recorrer constantemente à fontes auxiliares de estudo: Mapas, Enciclopédias, Revistas, Cinema, etc.

Transportar o mais possível para a realidade os problemas teóricos.

A Geografia deve partir da visão das coisas e da observação dos fenômenos.

A História deve ter na pesquisa de documentos a sua crítica e descrição do passado (estudo comparado) não se restringindo à narrativa literária. A História não deve visar a um aspecto da vida dos povos, mas deve abranger a totalidade da vida cultural.

A Organização Social e Política do Brasil, deve ser estudada com um objetivo específico que é o de criar no estudante o ajustamento crescente ao meio, dando-se ênfase ao conhecimento do Brasil na perspectiva atual do seu desenvolvimento sob o aspecto geral. Uma fonte ativa de estudos se faz em grupos (Dinâmica de Grupo), observações sistemáticas, pesquisa e trabalho de campo.

O ESTUDO DE CIÊNCIAS:

1. MATEMÁTICA:

As pesquisas mostram que muitas dificuldades que os estudantes enfrentam com números, decorrem de um aprendizado deficiente, da falta de base, e por uma concepção errônea de que é difícil.

Portanto, a falta de conhecimentos elementares e desconhecimento de regras básicas, geram as principais dificuldades para o estudo da Matemática, Aritmética, Geometria, Álgebra, etc.

O conhecimento de símbolos, ordem das operações, tabuada, operações com zero e um, números positivos e negativos, frações e números decimais, proporções, porcentagens, cálculo, índices, funções lineares, figuras geométricas nos seus rudimentos, facilitam o estudo da Matemática.

Para o desenvolvimento do pensamento lógico não se pode estabelecer uma seqüência sem a perfeita integração

Ciências dos números - aritmética e álgebra

Ciências das figuras - geometria, geometria analítica e mecânica racional

E os respectivos elementos da demonstração - definições, axiomas, postulados.

Recorrer ao professor para solicitar esclarecimentos dos pontos básicos com função objetiva e prática, articulando-os com a vida real, é uma medida inteligente para o progresso efetivo no estudo da Matemática.

2 CIÊNCIAS FÍSICAS E BIOLÓGICAS

A observação e a experimentação são os processos básicos da aprendizagem da Física e da Química, enquanto que a Biologia deve partir da observação dos seres e fenômenos do meio em que vive

DIAGRAMAÇÃO E CAPA - Sandra Regina Czerban
Waldomiro Wladika
COMPOSIÇÃO - Antonio Carlos Domingues

Composto e Impresso na Coordenadoria de Recursos Didáticos da
Escola Técnica Federal do Paraná

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)